

# Um jubileu da dívida para enfrentar a crise económica e de saúde do Covid-19

## 1. O que estamos a pedir

Nós, as organizações abaixo assinadas, conscientes dos graves impactos em centenas de milhões de pessoas provocados pela crise (saúde, económicas e social) atualmente enfrentada pelos países do Sul global como resultado do Covid-19, solicitamos urgentemente:

- O cancelamento de todos os pagamentos da dívida externa a serem feitos em 2020.
- A disponibilização de financiamento adicional de emergência que não crie dívida.

Todo o capital, juros e encargos da dívida externa soberana com vencimento em 2020 devem ser cancelados permanentemente, não devendo acumular no futuro. O cancelamento do pagamento da dívida é a forma mais rápida de manter dinheiro nos países e libertar recursos para enfrentar a atual crise (saúde, económica e social) resultante da pandemia global de Covid-19.

## 2. Implementação do cancelamento dos pagamentos da dívida

Os países mutuários têm o poder de interromper o pagamento da dívida, mas não devem sofrer penalidades por isso. Todos os credores devem, portanto, concordar com o cancelamento imediato dos pagamentos da dívida com vencimento em 2020, sem acréscimo de juros e encargos e sem multas.

Na ausência de um cancelamento da dívida mais amplo e acordado multilateralmente, os credores devem tomar as seguintes medidas:

- Instituições multilaterais, incluindo o FMI e o Banco Mundial, devem oferecer um cancelamento imediato de todo o capital, juros e encargos para o restante de 2020 para todos os países que precisem e, mais urgentemente, para todos os países beneficiários do PRGT (Poverty Reduction and Growth Trust) e IDA (International Development Association).
- O FMI e o Banco Mundial devem instar qualquer país que interrompa os pagamentos de dívidas multilaterais e/ou bilaterais a cancelar também pagamentos a credores externos privados. Qualquer novo financiamento do FMI e do Banco Mundial deve ser na forma de doações e não de empréstimos, e devem exigir que outros credores revejam a dívida nos casos onde a sustentabilidade é incerta, ou reestruturem a dívida nos casos onde esta é insustentável<sup>1</sup>, para ajudar a garantir que o dinheiro é utilizado para apoiar políticas públicas prioritárias em resposta à crise do COVID-19, em vez de pagar outros credores.
- Os países credores, membros do Clube de Paris e outros como a China, Arábia Saudita e Kuwait, devem cancelar todo o capital, juros e encargos para o restante do ano de 2020 para todos os países que precisem e, mais urgentemente, para todos os países PRGT e IDA. Idealmente, um cancelamento da dívida deve ser coordenado entre os credores, mas não se deve esperar até que todos concordem.
- O G20 deve apoiar qualquer país que precise de suspender a realização de pagamentos de dívidas a credores externos privados.
- As jurisdições principais, especialmente no Reino Unido e Nova York, devem aprovar legislação que impeça que algum credor processe um país por interromper o pagamento da dívida em 2020.

- O cancelamento do pagamento da dívida e o financiamento adicional devem estar livres de condicionalidades de política económica que promovam a privatização, a desregulamentação e a liberalização do comércio. A crise foi causada por choques exógenos: desenvolvimentos sobre os quais os países do Sul global não tiveram qualquer controlo.
- O cancelamento do pagamento da dívida e o financiamento adicional devem ser orientados especificamente para aumentar a despesa pública de proteção dos direitos e necessidades das populações, especialmente para manter e aumentar a proteção social e as despesas com a saúde em resposta ao COVID-19 e garantir que o alívio é direcionado para beneficiar aqueles que mais precisam.

### **3. Resolução da crise da dívida**

Muitos países estavam em crise antes do início da crise do Covid-19. Muitos outros vão emergir desta crise com dívidas insustentáveis ainda maiores. O cancelamento imediato dos pagamentos da dívida deve, portanto, estar vinculado a uma abordagem mais abrangente e de longo prazo de resolução das crises da dívida. Como tal, para tornar a reestruturação da dívida mais eficiente, equitativa e bem-sucedida, pedimos:

- A criação, pelas Nações Unidas, de um processo sistemático, abrangente e exequível para reestruturações de dívidas soberanas<sup>2</sup>.
- O FMI deve introduzir diretrizes claras sobre quando uma dívida é insustentável e seguir a sua política para apenas emprestar a países com dívidas insustentáveis, em caso de default ou de uma reestruturação da dívida<sup>3</sup>.

Deve iniciar antes do final de 2020 um processo para implementar estas mudanças.

### **4. Os impactos do Covid-19**

A crise global do Covid-19 levou a quedas nos preços das commodities, ao aumento nos custos de futuros empréstimos para os governos do Sul global<sup>4</sup> e contribuiu para a maior saída de capital de todos os países em desenvolvimento<sup>5</sup>. Como resultado, as receitas estatais vão cair e os pagamentos da dívida vão aumentar, ao mesmo tempo que os países precisam de expandir a assistência médica e a proteção social em resposta à crise. Os países em desenvolvimento já enfrentavam maiores vulnerabilidades de dívida e custos crescentes antes do surto de Covid-19<sup>6</sup>. A dimensão desta crise de saúde pública e a necessidade de respostas políticas rápidas significam que recursos vitais dos estados devem ser urgentemente direcionados às necessidades das populações e não desviados para os credores. Os surtos de Covid-19 até agora mostram que o tempo é essencial. Os governos precisam de ter recursos para uma ação decisiva hoje. Qualquer atraso tornará a pandemia mais difícil de controlar e as posteriores reparações dos danos económicos mais onerosas, especialmente para os países mutuários.

Estimamos que o cancelamento dos pagamentos da dívida externa em 2020 para 69 países<sup>7</sup> classificados pelo FMI como Economias de Baixo Rendimento e para os quais existem dados disponíveis, economizaria 19,5 mil milhões de dólares em pagamentos da dívida externa a credores bilaterais e multilaterais em 2020 e 6 mil milhões de dólares em pagamentos de dívida externa a credores privados. Se fosse prorrogado até 2021, economizaria adicionalmente 18,7 mil milhões de dólares em pagamentos multilaterais e bilaterais e 6,2 mil milhões de dólares em pagamentos externos a credores privados<sup>8</sup>.

### **5. Apoio à ação no cancelamento da dívida**

Os Ministros das Finanças dos países africanos pediram a suspensão de todos os pagamentos de juros em 2020 e todos os pagamentos de capital e juros dos Estados frágeis<sup>9</sup>. O FMI e o Banco Mundial pediram a suspensão de todos os pagamentos da dívida dos países mais pobres a outros governos<sup>10</sup>. O Secretário-Geral das Nações Unidas pediu a reestruturação da dívida, incluindo renúncias ao pagamento de juros em 2020<sup>11</sup>. O primeiro-ministro do Paquistão, Imran Khan, pediu uma anulação da dívida para o seu país e outros países vulneráveis<sup>12</sup>. O Congresso do Equador também pediu ao Governo para suspender o pagamento da dívida<sup>13</sup>. No início de março, o Líbano deixou de realizar pagamentos da dívida externa privada e anunciou que deixará de pagar todas as obrigações em moeda estrangeira<sup>14</sup>. O primeiro-ministro da Etiópia, Abiy Ahmed Ali, pediu uma anulação generalizada da dívida, com qualquer dívida remanescente tenha um período de graça de dez anos e limitação dos pagamentos da dívida a 10% das exportações.

## **Signatários (108 redes e organizações no total)**

### **Organizações internacionais e redes regionais**

1. African Forum and Network on Debt and Development (Afrodad)
2. Asian Peoples' Movement on Debt and Development (APMDD)
3. Latin American Network for Economic and Social Justice (Latindadd)
4. European Network on Debt and Development (Eurodad)
5. Arab NGO Network For Development (ANND)
6. Red Jubileo Sur/Américas
7. Focus on the Global South
8. CADTM international
9. Oxfam
10. ActionAid International
11. CCFD-Terre Solidaire
12. CIDSE
13. Christian Aid
14. Brot für die Welt
15. The ONE Campaign
16. Save the Children
17. Fundación Educación y Cooperación – EDUCO
18. Society for International Development
19. 350.org
20. Medical Mission Sisters
21. Africa Development Interchange Network
22. Global Policy Forum
23. Debt Relief International
24. Youth for Tax Justice Network (YTJN)
25. Fair Finance International
26. Oil Change International
27. Missionary Oblates of Mary Immaculate
28. Sisters of Charity of Nazareth Congregational Leadership
29. Federación Internacional Fe y Alegría
30. Platform to Protect Whistleblowers in Africa (PPLAAF)
31. International Budget Partnership
32. Y Care International
33. Corporate Europe Observatory
34. Congregation of Our Lady of Charity of the Good Shepherd (Global)
35. Migrant Forum in Asia

36. Aksi! for gender, social and ecological justice

**Organizações nacionais**

1. Aid/Watch, Australia
2. Jubilee Australia
3. NRDS, Bangladesh
4. 11.11.11, Belgium
5. CNCN-11.11.11, Belgium
6. Entraide et fraternité, Belgium
7. Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (FENAFISCO), Brazil
8. FOAESP – Fórum das Ong Aids do estado de São Paulo
9. Gestos (HIV and AIDS, communication, gender), Brazil
10. Grupo de Resistência Asa Branca (GRAB), Brazil
11. Instituto de Justiça Fiscal (IJF), Brazil
12. Outras Palavras Comunicação Compartilhada, Brazil
13. Plate Forme d'Information et d'Action sur la Dette (PFIAD), Cameroon
14. Forum des Organisations Nationales Humanitaires et de Développement en RD Congo
15. PC2D (RD.Congo) et Caritas Congo ASBL
16. Commission Justice et Paix de Pointe Noire, Republic of Congo
17. Convention de la Societe Civile Ivoirienne (CSCI)
18. Plate forme d'autonomisation des organisations de jeunesse de Côte d'Ivoire(PAOJCI)
19. Ecumenical Academy, Czech Republic
20. ActionAid Denmark
21. Jubileo 2000 Red Ecuador
22. Finn Church Aid, Finland
23. Action contre la Faim, France
24. Amis de la Terre France
25. Attac France
26. CADTM France
27. Centre de Recherche et d'Information pour le Développement (CRID), France
28. Confédération Générale du Travail (CGT), France
29. Coordination SUD, France
30. Equipop, France
31. Global Health Advocates France
32. Plateforme Française Dette & Développement (PFDD), France
33. Réseau Foi & Justice Afrique Europe antennne France
34. Solidaires Finances Publiques, France
35. Bischöfliches Hilfswerk MISEREOR, Germany
36. Bündnis Eine Welt Schleswig-Holstein e.V.
37. Erlassjahr.de – Entwicklung braucht Entschuldung (Jubilee Germany)
38. Transform! Europe, EU
39. Debtfree, Greece
40. Plateforme d'Information et d'Action sur la Dette et le Développement- Guinée (PIADD)
41. Plateforme nationale des Citoyens Unis pour le Développement (PCUD)
42. Fe Y Alegria Honduras
43. DemNet Hungary
44. Friends of the Earth Hungary
45. Environics Trust, India

46. Indian Social Action Forum
47. Mines, Minerals & PEOPLE, India
48. Solidaritas Perempuan (Women' Solidarity for Human Rights), Indonesia
49. Wahana Lingkungan Hidup Indonesia (WALHI)
50. 80:20 Educating and Acting for a Better World, Ireland
51. ActionAid Ireland
52. Centre for Global Education, Ireland
53. Christian Aid Ireland
54. Comhlámh (Ireland)
55. Financial Justice Ireland
56. Friends of the Earth Ireland
57. SMA Justice Office, Society of African Missions, Ireland
58. Institute of Public Finance Kenya
59. Sustainable Development Institute, Liberia
60. Catholic Commission for Justice and Peace of the Archdiocese of Lilongwe (CCJP Lilongwe- Malawi)
61. Centre for Social Concern, Malawi
62. Centre for Social Accountability & Transparency, Malawi
63. Economics Association of Malawi
64. Development Communications Trust, Malawi
65. Integrity Platform, Malawi
66. Malawi Economic Justice Network
67. Youth and Society, Malawi
68. Equidad de Género: Ciudadanía, Trabajo y Familia, Mexico
69. Observatorio Mexicano de la Crisis
70. Mozambique Budget Monitoring Forum
71. Mozambican Debt Group
72. ALTSEAN-Burma, Myanmar
73. Both ENDS, Netherlands
74. BudgIT Foundation, Nigeria
75. Debt Justice Norway
76. Freedom from Debt Campaign of Pakistan
77. Institute for Social & Economic Justice, Pakistan
78. Pakistan Fisher Folk Forum
79. Pakistan Kissan Rabita Committee
80. Freedom from Debt Coalition, Philippines
81. Oikos – Cooperação e Desenvolvimento, Portugal
82. ZERO - Association for the Sustainability of the Earth System
83. Budget Advocacy Network, Sierra Leone
84. Enabanda, Slovenia
85. Alianza por la Solidaridad-Action Aid España
86. Amycos.org, Spain
87. Ecologistas en Acción, Spain
88. Fundación Entreculturas, Spain
89. Greenpeace Spain
90. Ingeniería sin Fronteras, Spain
91. Lafede.cat – Organitzacions per a la Justícia Global – Catalunya
92. Observatorio de la Deuda en la Globalización, Spain
93. Observatorio de Multinacionales en América Latina (OMAL)-Paz con Dignidad, Spain
94. Plataforma Auditoría Ciudadana de la Deuda, Spain
95. Centre for Environmental Justice, Sri Lanka
96. Act Church of Sweden

97. Diakonia, Sweden
98. Alliance Sud, Switzerland
99. Observatoire Tunisien de l'Economie
100. SEATINI, Uganda
101. Action for Argentina, UK
102. Action for Southern Africa, UK
103. Bond, UK
104. Bretton Woods Project, UK
105. Cafod (Catholic Agency for Overseas Development), UK
106. Christians on the Left, UK
107. Gender and Development Network, UK
108. Global Justice Now, UK
109. Jubilee Debt Campaign, UK
110. Jubilee Scotland
111. Stamp Out Poverty, UK
112. Tearfund, UK
113. The Equality Trust, UK
114. Jubilee USA Network
115. Maryknoll Office for Global Concerns, US
116. Sisters of Charity Federation, US/Canada
117. ActionAid Zambia
118. Campaign for Active Voter Engagement in Zambia
119. Caritas Zambia
120. Centre for Trade Policy and Development, Zambia
121. CUTS International, Zambia
122. Jesuit Centre for Theological Reflection (JCTR), Zambia
123. Transparency International Zambia
124. Zambia Civic Education Association
125. Zimbabwe Coalition on Debt and Development

## Referências

<sup>1</sup> Segundo a política do FMI, se a dívida de um país é insustentável, uma reestruturação completa ou o default da dívida deve ocorrer durante um programa de empréstimo. Uma reestruturação é uma alteração nos termos da dívida que reduz o valor que um credor receberá de volta. Se a sustentabilidade da dívida é incerta, uma revisão do perfil deve ocorrer. Isso altera a data dos pagamentos da dívida para o futuro, para que os credores não sejam efectivamente pagos pelos empréstimos do FMI.

<sup>2</sup> Consulte 'We can work it out: 10 civil society principles for sovereign debt resolution' (*Podemos resolver isto: 10 princípios da sociedade civil para a resolução da dívida soberana*) <https://eurodad.org/Entries/view/1547087/2019/09/17/We-can-work-it-out-10-civil-society-principles-for-sovereign-debt-resolution>

<sup>3</sup> Saiba mais sobre esta política em [https://jubileedebt.org.uk/wp-content/uploads/2019/10/IMF-policy-on-debt-restructurings\\_English\\_10.19-1.pdf](https://jubileedebt.org.uk/wp-content/uploads/2019/10/IMF-policy-on-debt-restructurings_English_10.19-1.pdf)

<sup>4</sup> <https://jubileedebt.org.uk/uncategorized/coronavirus-worsens-debt-crisis-in-poor-countries>

<sup>5</sup> <https://www.theguardian.com/world/2020/mar/23/g20-finance-ministers-talks-hampered-by-us-china-posturing-coronavirus>

<sup>6</sup> <https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2019/12/19/debt-surge-in-emerging-and-developing-economies-is-largest-fastest-in-50-years>

<sup>7</sup> Estes não são todos os países que precisam de uma suspensão da dívida. Conforme definido pelo FMI, os países com economias de baixo rendimento (LIE – Lower Income Economies) incluem 59 países elegíveis para financiamento concessionado das instituições internacionais, 13 pequenos estados de

---

rendimento médio e quatro países que deixaram de ser elegíveis para financiamento concessionado desde 2010.

<sup>8</sup> Pesquisa da Eurodad [https://eurodad.org/debt\\_moratorium](https://eurodad.org/debt_moratorium)

<sup>9</sup> <https://www.uneca.org/stories/african-finance-ministers-call-coordinated-covid-19-response-mitigate-adverse-impact>

<sup>10</sup> <https://www.ft.com/content/6eca167c-6ec0-11ea-9bca-bf503995cd6f>

<sup>11</sup> <https://www.un.org/sg/en/content/sg/note-correspondents/2020-03-24/note-correspondents-letter-the-secretary-general-g-20-members>

<sup>12</sup> <https://www.brecorder.com/2020/03/17/580790/pm-wants-world-to-consider-writing-off-pakistans-debt-to-help-cope-with-coronavirus/>

<sup>13</sup> <https://www.bloomberg.com/news/articles/2020-03-23/ecuador-bonds-sink-as-congress-suggests-suspending-debt-payments>

<sup>14</sup> <https://www.nytimes.com/aponline/2020/03/23/world/middleeast/ap-ml-lebanon.html>